

PLANO INDÚSTRIA 10+

Desenvolvimento produtivo, tecnológico e social - 2022

Pauta da classe trabalhadora - 2022

18. Articular as políticas de desenvolvimento produtivo com a promoção da indústria nacional, revertendo o processo de desindustrialização e reprimarização. Esse processo deve estar ancorado nos investimentos em infraestruturas econômica, social e ambiental, como habitação, saneamento básico, serviços de luz e telefonia, segurança alimentar, mobilidade, acessibilidade, saúde, educação, rede e conexão de internet, entre outros.

Além de:

11. Retomar as obras paradas e os investimentos públicos

15. Suspender política de Paridade dos Preços Internacionais/Petrobras.

21. Integração América Latina, combatendo as assimetrias, promovendo a complementariedade produtiva.

22. Políticas de incentivo as MPEs.

24. Garantir a recuperação e preservação do meio ambiente, empregos de qualidade, transição justa.

25. Apoiar o desenvolvimento de processos produtivos e produtos sustentáveis em todos os setores.

26. Investimentos em fontes de energia limpa, renovável e acessível.

27. Investir no desenvolvimento local e regional.

Eixo de trabalho, emprego e renda de qualidade

Eixo de Estado e políticas públicas

PROBLEMAS

- Progressiva e sistemática fragilização da atividade industrial no Brasil;
- Desindustrialização;
- A morte da política industrial no pós-golpe de 2016;
- Esforço de inovação estagnado, estratégia de inovação desmantelada;
- Estruturas de ciência, tecnologia & inovação precarizadas;
- Alta dependência de importação de bens industriais de alta e média-alta tecnologia;
- Indústria brasileira direcionada para baixa tecnologia e empregos de baixa qualidade.

Objetivo e diretrizes

A política industrial deve ter como objetivo a reversão do processo de desindustrialização, com a geração de trabalho decente e uma contribuição decisiva para a melhoria da qualidade de vida da população.

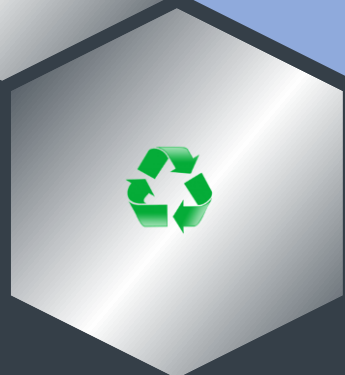
1. Gerar empregos de qualidade, com políticas que reduzam as desigualdades no mercado de trabalho.



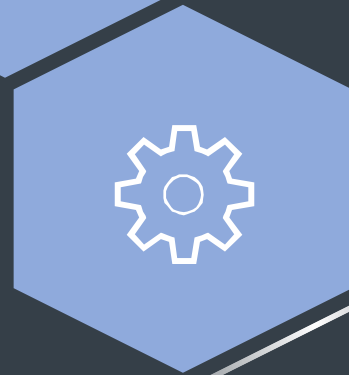
2. Garantir um processo consistente de inovação e modernização tecnológica.



3. Atender a necessidades fundamentais da sociedade brasileira (missões).



4. Promover o readensamento e sofisticação das cadeias produtivas de valor.



5. Política industrial alinhada com a preservação do meio ambiente, com a transição justa para trabalhadores, trabalhadoras e comunidades afetadas.



6. Garantir transparência e controle social nas políticas públicas para a indústria.



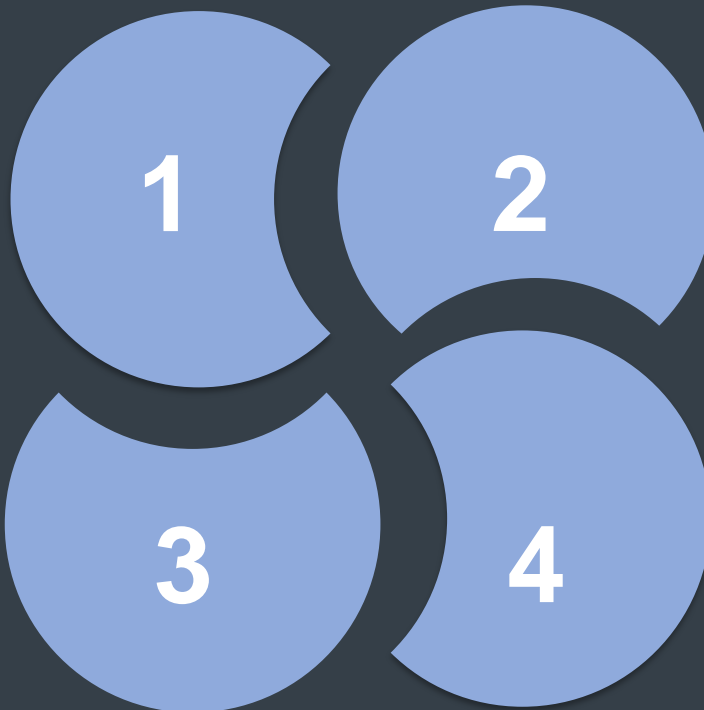
7. Universalizar as políticas de educação e formação profissional com qualidade.

8. Promover o desenvolvimento industrial regional, o desenvolvimento dos pequenos negócios e o cooperativismo.

9. Políticas macroeconômicas e tributárias alinhadas ao desenvolvimento industrial e Estado articulador, Política externa soberana e que promova a indústria nacional.

CONTEÚDOS

**Criação,
articulação e
sustentação da
demanda**



**Fortalecimento
produtivo,
inovação e
modernização
tecnológica**

**Política
tributária, de
financiamento e
de comércio
exterior**

**Gestão, metas e
controle social**

Industrialização orientada para atender às necessidades e demandas mais críticas da sociedade brasileira

Gerar empregos de qualidade, com repartição dos ganhos, com redução das desigualdades no mercado de trabalho e com garantia de saúde e segurança no trabalho.

Utilização dos instrumentos de compras públicas e encomendas tecnológicas

1. Criação, articulação e sustentação da demanda

Retomar a política energética com soberania e segurança energética nacional, sustentável ambientalmente e acessível economicamente.

Retomar a Petrobrás como empresa 100% pública e integrada

Reorganizar e qualificar as cadeias industriais de valor

Sintonia entre política industrial, política macroeconômica e gestão tributária

Estruturar política nacional e programas setoriais de educação técnica e qualificação profissional permanentes ao longo da vida dos trabalhadores e trabalhadoras, em sintonia com a retomada industrial, as constantes inovações nos paradigmas tecnológicos e a elevação de qualidade dos empregos gerados.

Ampliar os investimentos públicos no ensino técnico e superior, nas atividades de pesquisa e projetos de extensão.

Reverter a persistente exclusão digital.

Reestruturação do Sistema Nacional de Inovação (SNI).

Parâmetros adequados para os empréstimos reembolsáveis e não-reembolsáveis.

2. Fortalecimento produtivo, inovação e modernização tecnológica

Estabelecer uma política industrial alinhada com a transição justa e com uma economia ambientalmente sustentável.

Promover a indústria de logística reversa e a indústria de recicláveis em escala compatível com o consumo nacional.

Fortalecer e ampliar as estruturas de apoio à indústria nacional, envolvendo assessoria técnica e tecnológica, apoio a exportadores, prospecção e suporte de novos mercados internacionais.

Garantir especial atenção ao fortalecimento das médias, pequenas e microempresas do setor industrial e de serviços especializados para a indústria.

Revisar os programas de incentivos tributários, preservando as ações estruturantes para a reindustrialização

Revisão da modificação realizada em 2017 na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que passou a se chamar Taxa de Longo Prazo (TLP)

Ampliar a utilização dos bancos públicos no desenvolvimento industrial

3. Política tributária, de financiamento e de comércio exterior

Alinhar a política externa para uma inserção soberana do Brasil no novo paradigma industrial

Estruturar política de financiamento adequada ao desafio de reindustrialização

Garantir uma política de comércio exterior pautada pelos princípios do comércio justo e pela utilização soberana dos recursos naturais.

Garantir transparência, participação e controle social na formulação, implementação e monitoramento da política industrial e tecnológica

Estabelecer indicadores e metas correspondentes aos esforços priorizados pelas diretrizes e propostas aqui apresentadas

4. Gestão, metas e controle social

Construção de arranjos institucionais de debate e formulação para acompanhamento do plano e das metas a serem definidas:

Mesa Nacional da Indústria

Conselhos de Competitividade Setoriais

Conselho Nacional de ensino profissional

Criação de frente parlamentar
Observatório Nacional da Indústria